



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal
Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cacia, 25 de Março de 1991
Ano 76.º (2.ª Série — Ano 61.º)
Publicação Quinzenal **N.º 2742**

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Fevereiro — 2.020 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

RESSURREIÇÃO

As comemorações da Semana Santa têm uma finalidade de emoção, em que a dor e o pranto traduzem perfeitamente o grandioso quadro ocorrido nos arredores de Jerusalém.

Jesus, ensinando os homens a amarem-se entre si, foi o maior, o mais sublime propagandista das boas ideias, das sãs doutrinas de que a humanidade vinha carecendo. Mas Jesus, apesar de bom, porque só fez o bem, teve também os seus algozes que o levaram à morte afrontosíssima do Calvário.

Assim, o bem que Jesus fez à humanidade, espalhando a doutrina de paz e amor, teve como recompensa o sofrimento máximo, a injúria e a coroa de espinhos, enfim, o mal que avilta. Os homens, bem talhados pelos Evangelhos, foram e continuam sendo... os mesmos de todos os tempos.

O mundo de hoje apresenta a mesma cena bíblica com o enorme Calvário.

Em Judas... não é bom falar. De traidores está o mundo salpicado. Para os dominados pela paixão egoísta do dinheiro, se instituiu a Santa Cacia de cada dia para meterem a mão no prato.

Jesus entrou em Jerusalém festejado pelo povo que, com palmas e ramos das árvores, preparava troncos nus para o crucifício. E, finalmente, Jesus não escapou ao suplício — foi crucificado.

Desponta, porém, uma aurora — a Ressurreição!
Seja, pois, uma vida nova para a humanidade.

João Severo



Apontamento

Páscoa 1991

Jesus de Nazaré não nos mostrou ou demonstrou, disse e provou que com Fé tudo se torna possível!...

Como na Palestina, terra Santa que era ontem, onde nos prados e campos, entre tufos de verde e cheios de trigo, floresciam as rosas e os nardos de veludo que orlavam as pedras das rochas!... Ali, tantas e tantas criancinhas enchiem o espaço de ecos com seus risos, e o povo, beijando ternamente os caminhos de Jesus, murmuravam orações em que Ele ensinava a viver com Amor e Paz!... Sim, era ontem!... E hoje... Hoje?...

Nada pode voltar a traz, já que a hora presente é vivida ao som das bombas, dos avisos de refúgios, misturas de lágrimas, de dor e de morte!...

Como a paz deve ser reciosa entre o desejado silêncio, a cada momento envolvido em tantas precauções e escurecido por aqueles Homens que decidem a vida de tantos povos, satisfazendo ambições com promessas cuja cumplicidade mostram-nos o horror dos sentimentos!...

Há leis Divinas do pensamento e da palavra dignas de receber a graça de conhecer a felicidade, que é o nosso quinhão sobre a terra; se as seguíssemos, então sim, como os Homens seriam envolvidos em Bondade e Amor, nos mais consoladores Laços humanos!...

Como o céu seria sempre azul e a Natureza radiosa e perfumada; como seria então possível fazer reviver um minuto de vida ao abrigo do carinho de tantos corações sofreadores das crueldades desta guerra!... Seria bom que o Mundo fosse todas as manhãs de uma Luz sumptuosa, uma Luz inigualável!...

Assim, nesta Páscoa, envolvidos em Fé e Esperança, ouviam-se os Sinos retomando confiança, na convicção que há sempre um tempo para tudo... Que seja de Aleluia a renovação de um Mundo Novo, cheio de confiança e Paz!...

Oxalá possa renascer em todos nós a Esperança, que eu tenho, no desejo de muitas Páscoas sempre com o belo e suave aroma que Cristo ressuscitou, para que na terra floresça a Bondade, o Amor e a Paz!...

Angeja, Março 1991

Jane Branco

SONHAR

por A. Garibaldi

Oíço dizer assim: «não faz pecado Quem sonha». E na verdade isso assim é: Olhando-se o futuro ou o passado, Um sonho azul nos alimenta a fé.

Foi a sonhar um mundo melhorado Quando fez uma arca, o Pal Noé. Feliz o coração se, aconchegado, Um sonho em flor consegue ter ao pé!

E um sonho vem, pelo correr dos dias, Entregar-nos tristezas, alegrias, Sem sabermos, sequer, donde nem quando...

E esta verdade, dentro em nós, ficou: Morreu na vida quem jamais sonhou, Viveu a vida quem viveu sonhando.

AVEIRO

Acordo Câmara/C. P. viabiliza Terminal Ferroviário de Mercadorias

O executivo municipal aprovou, em reunião extraordinária efectuada no dia 14 de Março corrente, os termos de um protocolo entre a Câmara Municipal de Aveiro e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que vai, entre outros aspectos, possibilitar a implantação de um moderno Terminal Ferroviário de Mercadorias na linha do Norte, nas proximidades da fábrica Renault/Cacia.

O Terminal Ferroviário de Mercadorias, que a C. P. se compromete a erguer, ocupará uma área de 16 hectares situada a poente da linha do Norte, em Cacia — que a Câmara Municipal colocará à sua disposição — e constituirá o «centro de recepção, gestão e distribuição de todo o tráfego de mercadorias das áreas metropolitana e suburbana da cidade de Aveiro», sendo um dos quatro previstos a nível nacional: os outros três são os de Lisboa, do Porto e de Setúbal.

O presente acordo — que facilmente se pode rotular de «histórico» na exacta medida em que abre perspectivas de desbloquea-

mento de um conjunto de situações que, desde há anos, opunham sérios entraves ao normal desenvolvimento da cidade — foi recentemente aprovado pelo Conselho de Gerência da C. P. e, sujeito à apreciação do da Tutela — o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações — que dispensou a sua homologação, deverá ser assinado em breve, uma vez ratificado pela Assembleia Municipal.

Apesar das suas 16 cláusulas, o acordo C. M. A./C. P., trata de outras situações, prevendo, nomeadamente, a supressão da passagem de nível das Agradas do Norte (a Sul da ponte ferroviária de Esqueira) mediante a construção de uma passagem desnívelada, o rasgar de uma passagem subterrânea de ligação do edifício de passageiros da Estação Ferroviária de Aveiro ao Centro Coordenador de Transportes, situada nas traseiras desta, e a implantação de um parque de estacionamento de apoio à estação com capacidade para 200 automóveis, no mínimo.

A C. P. compromete-se a passar para o domínio da Câmara Municipal a propriedade da passagem superior sobre o Ramal do canal de S. Roque, nas Agradas, por forma a adaptá-lo ao trânsito de automóveis e de peões.

Ficou, igualmente, acertados os termos da permuta dos terrenos ocupados pelos antigos ramais de ferroviários de Aveiro-Mar e Canal de S. Roque (cerca de 48.500 m², propriedade da C. P.), necessários ao prosseguimento da urbanização das Agradas, por parte dos terrenos (12 hectares) destinados ao Terminal Ferroviário de Mercadorias, que a Câmara se obriga a adquirir, sem encargos, para a C. P.

A Câmara Municipal compromete-se, ainda, a colaborar na urbanização e loteamento dos terrenos que a C. P. detém no lugar da Senhora do Álamo e a Sul da

(Continua na 2.ª página)

PORTUCEL tem novo Presidente

A Portucel tem desde o princípio do corrente ano um novo presidente do Conselho de Administração, Jorge Godinho, ex-secretário de Estado das Pescas, que substituiu António Celeste.

A Assembleia Geral, realizada na mesma altura, deliberou manter todos os restantes membros do anterior Conselho de Administração.

Firmino do Carmo, que estava na EDP — Electricidade de Portugal — e pertenceu ao Conselho de Gestão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social quando era seu presidente o actual ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, entrou também para o Conselho de Administração da Portucel.

A Portucel, que em 1990 passou a sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos, é uma das quatro empresas que exercem a sua actividade no sector da produção de pasta de celulose em Portugal.

A Celbi, controlada pelos suecos do grupo Stora, a Soporcel e a Celulose do Caíma são as três empresas que partilham o mercado português com a Portucel.

O ex-presidente da Portucel António Celeste, foi ocupar um lugar no Conselho de Administração de uma empresa resultante do desmembramento operado na Quimigal.

A Portucel vai alienar, no corrente ano de 1991, ao sector pri-

Albergaria-a-Velha

Principais deliberações da Câmara Municipal

Nas reuniões do mês de Fevereiro, o Executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Acesso rápido ao centro da vila — Aprovar a contracção de um empréstimo no montante de 25 833 contos para ocorrer aos encargos da Câmara Municipal na execução do acesso rápido ao centro da vila, obra com candidatura aprovada pelo FEDER em 1988 e cuja importância exige o seu início. Esta decisão terá de ser homologada pela Assembleia Municipal.

1.ª Revisão do Orçamento e Plano de Actividades — Aprovar a 1.ª Revisão do Orçamento e Plano de Actividades da Câmara Municipal, decorrente da proposta apresentada pelo Presidente da Câmara para a inclusão da obra de construção do acesso rápido ao centro da vila, no montante de 51 666 contos. Mas foi deliberado submeter a proposta à consideração da Assembleia Municipal.

Tarifários de limpeza de fossas, água e saneamento — Ratificar a actualização dos tarifários de limpeza de fossas, água e saneamento, proposta pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, cujos valores serão tornados públicos para vigorar a partir de 1 de Março.

PRODEP — Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal — Jardins de Infância — Tomar conhe-

(Conclui na 2.ª página)

vado 30 por cento do seu capital social, actualmente avaliado em 50 milhões de contos.

Os resultados líquidos da Portucel no primeiro semestre de 1990 foram de 1,5 milhões de contos.

POR A VEIRO

Acordo Câmara | C.P.

(Continuação da 1.ª página)

Estação Ferroviária de Aveiro, enquanto a C. P. assume, por seu lado, o compromisso de estabelecer, em definitivo e o mais rápido possível, quer a faixa de reserva «non edificandi» em torno da linha do Norte (decreto-regulamentar n.º 48/82, de 12 de Agosto) quer a superfície e os limites dentro dos quais se desenvolverá, no futuro, o traçado da via férrea a nascente da linha do Norte, entre a passagem desnívelada da Renault e Cacia.

Decorre nos termos do próprio protocolo que as partes (C. P. e C. M. A.) deverão estabelecer, no prazo de um mês, um calendário para concretização das acções nele previstas e acordadas.

Estádio Mário Duarte

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, na reunião privada de 11 de Março, abrir concurso público para a elaboração do projecto de iluminação do campo principal do estádio Mário Duarte.

A decisão inscreve-se no âmbito do compromisso que a Câmara assumiu de proceder à iluminação do campo e ao arrelvamento do campo de treinos, no caso de o Beira-Mar conseguir qualificar-se este ano para uma competição europeia, pelo que não representa, de imediato, qualquer compromisso de execução.

Encomendado está, entretanto, o estudo técnico e económico relativo à substituição do relvado e do sistema de rega do campo principal, que a Câmara reconhece não oferecer as melhores condições para a prática do futebol de alta competição.

Mercado Abastecedor

A Câmara Municipal de Aveiro adjudicou, no dia 11 de Março, a construção do acesso ao novo Mercado Abastecedor, instalado — como se sabe — nas imediações do Centro Coordenador de Transportes, nas traseiras da estação da C. P.

A abertura do acesso é condição indispensável à transferência do Mercado Abastecedor do Largo do Cojo, onde se encontra precariamente desde há anos, com prejuízo para a boa ordem e a disciplina do estacionamento automóvel.

Pretendendo pôr cobro a esta situação anómala, a Câmara decidiu, também, avançar rapidamente com os trabalhos de vedação e pavimentação do novo espaço, junto do Centro Coordenador de Transportes, para onde o mercado será deslocado.

A Câmara Municipal está a desenvolver todos os esforços para retirar o Mercado Abastecedor do Largo do Cojo ainda durante o presente mês de Março ou, o mais tardar, no decorrer da Feira de Março — o que dependerá, em boa parte, das condições atmosféricas, que — como se sabe — não têm sido favoráveis.

O custo das duas empreitadas, agora entregues, eleva-se a cerca de 29.000 contos.

Centro Social de Nariz

A Câmara Municipal aprovou, na reunião de 11 de Março, a atribuição de um subsídio, no valor de 1.500 contos, ao Centro Social e Paroquial da freguesia de Nariz.

O subsídio destina-se a apoiar a freguesia na construção do seu Centro Social.

Semáforos | Arruamentos

A Câmara Municipal adjudicou, na reunião privada de 11 de Março, a instalação de um sistema de semáforos para regularização do tráfego no cruzamento do Parque.

Com a abertura da Variante de Mamodeiro, que passou a canalizar pelo acesso sul, na Avenida Artur Ravara, boa parte do trânsito automóvel que se dirige ao centro da cidade, assistiu-se a um agravamento significativo dos conflitos de trânsito naquele cruzamento, justificando-se, assim, a instalação de sinalização semafórica.

Na oportunidade, o executivo abordou o crescente mau estado de alguns arruamentos e vias de acesso à cidade, fruto da forte invernia e do grande número de obras relacionadas com infra-estruturas presentemente em curso.

O executivo expressou a sua preocupação por este estado de coisas sublinhando, no entanto, o presidente da Câmara que a situação é fruto, sobretudo, do impacto das grandes obras dos CTT e da EDP em curso na cidade — obras que, Girão Pereira, considerou «inevitáveis» — e dos efeitos da invernia que, por sua vez, dificulta e prejudica qualquer intervenção.

Primeiro ano de actividade do Banco de Comércio e Indústria em Aveiro

O BCI — Banco de Comércio e Indústria, S. A., completou um ano de presença em Aveiro, no dia 22 de Janeiro último.

Ao longo deste primeiro ano, os objectivos inicialmente traçados foram cabalmente conseguidos. Quer em relação às empresas quer aos particulares, a penetração do BCI na praça de Aveiro atingiu níveis que atestam bem a aceitação do Banco por parte dos clientes da região.

Pautando-se por uma elevada qualidade de atendimento, por uma

Notícias da nossa Vila

35.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

No dia 1 de Abril, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, comemora o 35.º aniversário da sua fundação oficial, festejando a efeméride no domingo, dia 7 de Abril, com o seguinte programa:

Às 9 horas, içar da bandeira da Corporação no edifício do Quartel, formação geral e saudações às entidades presentes; 10 horas, Missa, na Igreja Paroquial, por alma dos bombeiros falecidos; 11 horas, romagem de saudação ao cemitério de Cacia e deposição de ramos de flores nas campas de bombeiros falecidos; 11,30 horas, pausa para café Restaurante «Ding-Dong» — Cacia; 12 horas, simulacro de incêndio no edifício da nova Central (combate com os meios de que dispõe a protecção contra incêndios existentes, no Centro); 12,30 horas, almoço de confraternização no Restaurante «Ding-Dong», no decorrer do qual são medalhados, pela Liga dos Bombeiros Portugueses, o Ajudante de Comando e os Bombeiros que fizeram 5 anos de bons e efectivos serviços no Corpo Privativo.

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 8-3-1991:

1.º, 69840 — 2.º, 48337 — 3.º, 29064

N.ºs da extração de 15-3-1991:

1.º, 39213 — 2.º, 65409 — 3.º, 61195

N.ºs da extração de 22-3-1991:

1.º, 31001 — 2.º, 11505 — 3.º, 68090

N.ºs da extração de 28-3-1991:

1.º, 4743 — 2.º, 69845 — 3.º, 68582

(Lotaria da Páscoa)

1.º, 4743 — 2.º, 69845 — 3.º, 68582

rápida capacidade de decisão e pelo grande profissionalismo dos seus colaboradores, o BCI conseguiu, em apenas um ano, conquistar uma posição de grande destaque no mercado financeiro desta praça.

Por tudo isto o BCI de Aveiro e, em particular, a sua equipa chefiada pelo sr. Luciano Pratas e pelo sr. Henrique Pereira, estão de parabéns.

SAMETE - INDÚSTRIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, L. DA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2004/870924 — N.º de inscrição 4 - Av. 1 e n.º 8

N.º de identificação de pessoa colectiva 501878920

N.º e data da apresentação 17 e 18/910208

Depositado o texto completo do Estatuto na redacção actualizada

CERTIFICO que, por escritura de 5 de Dezembro de 1990, lavrada de fls. 36 a fls. 38 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 512-A, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — Fernando José Fortuna Pereira e João Elias da Costa Domingues da Fonseca, cederam as quotas que possuíam no capital da sociedade comercial por quotas, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva 501878920, que tem a sua sede na Travessa da Ponte dos Amores, 10, freguesia da Glória, desta cidade, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o n.º 2004, com o capital de 10.000 contos, e renunciaram à gerência de que se encontravam investidos.

O sócio João Carlos Conceição da Silva, unificou as quotas agora adquiridas e com sua mulher Beatriz Duarte Silva, mudaram a sede social para a Rua do Correguinho, no lugar e freguesia de Cacia, deste concelho, atribuíram a qualidade de gerente apenas ao marido João Carlos Conceição da Silva, adaptaram o pacto às precedentes alterações do seu conteúdo e substituíram a redacção do corpo do artigo 1.º, do artigo 3.º e do artigo 5.º, pela seguinte:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «SAMETE» — INDÚSTRIA DE ELECTRODOMÉSTICOS, L. DA e tem a sede na Rua do Correguinho, do lugar e freguesia de Cacia, deste concelho.

3.º

O capital, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, constantes da escrita, é de 10.000.000\$00 e encontra-se dividido numa quota do valor nominal de 9.500.000\$00, do sócio João Carlos Conceição da Silva e numa de 500.000\$00, da sócia Beatriz Duarte de Castro Nascimento da Silva.

5.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação competem apenas ao sócio João Carlos Conceição da Silva, seu gerente, sem caução e com, ou sem, remuneração, bastando apenas a sua assinatura para a obrigar.

2 — Em ampliação dos poderes de gerência poderá o seu titular comprar ou vender veículos automóveis.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 7 de Dezembro de 1990

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91



Necrologia

Maria Amélia

No dia 5 de Fevereiro, faleceu em Cacia a sr.ª Maria Amélia, de 84 anos, natural de Santa Leocádia, concelho de Baião, viúva desde 1/9/66 de Alberto Pinto Vigo, que vivia com sua filha sr.ª Maria da Glória Pinto, casada com o sr. António Queirós Nobais, que foi empregado na fábrica de Celulose, moradores em Cacia, na rua Pedro Álvares Cabral; e era também mãe dos srs. Cândido, José, Manuel e Martinho Pinto Vigo e das sr.ªs Maria Anália, Maria da Purificação e Matilde Pinto Vigo.

O seu funeral realizou-se no dia 7 para o cemitério de Tabuado (Marco de Canaveses).

*

Arlindo Brito Lima

No dia 12 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Arlindo Brito Lima, de 87 anos, natural da freguesia de Divino Salvador de Sabadim (Arcos de Valdevez), viúvo desde 2/11/76 de Margarida da Conceição Lopes e pai do sr. José Luís Brito Lima, casado com a sr.ª Eva Araújo de Oliveira, residentes em Cacia, com os quais vivia há muitos anos.

Foi trasladado no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 14, pelas 16 horas, para o cemitério desta vila.

*

Delfim da Costa Ruçado

No lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, faleceu no dia 4 de Março o sr. Delfim da Costa Ruçado, de 86 anos, solteiro, natural de Castro Daire, que era criado há longos anos do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira (Manuel Rosa) e em casa de quem faleceu.

O funeral saiu de casa de seu patrão no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

*

Ingelina Tavares Ventura

Em Cacia e em casa de sua filha Helena, faleceu no dia 6 de Março a sr.ª Ingelina Tavares Ventura, de 88 anos, natural de Rocas do Vouga (Sever do Vouga), viúva desde 30/9/76 de António Rodrigues Cirne (o Veiroto), que foram moradores na Quintã do Loureiro; mãe das sr.ªs Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, casada com o sr. Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, emigrados na América do Norte; Maria Helena Ventura Cirne Salgueiro, casada com o sr. Aurélio de Sousa Salgueiro, residentes em Cacia, na rua Pedro Álvares Cabral; e Maria de Lurdes Ventura Cirne, moradora na Quintã do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia 8, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com missa de corpo presente na igreja paroquial.

Albergaria-a-Velha

(Conclusão da 1.ª página)

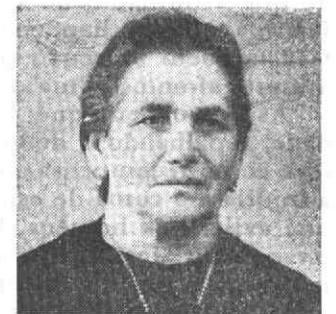
cimento da candidatura apresentada no âmbito do PRODEP, destinada ao apoio à construção de mais quatro jardins de infância no concelho, sendo duas salas em Albergaria-a-Velha (Assilho e Vale) e duas salas em Alquerubim (Fontes e Paus).

= Designar como representantes da Câmara Municipal na Junta Autónoma do Porto de Aveiro o seu Presidente Rui Marques e como substituto o vereador José Carlos Melo Oliveira.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Maria Emilia Dias da Silva

No hospital de Aveiro faleceu no dia 15 de Março a sr.ª Maria Emilia Dias da Silva, mais conhecida por Maria Ramalha, de 80 anos, natural de Sarrazola, proprietária da «Casa Ramalha», junto da ponte, em Cacia, viúva desde 27/1/73 de Abel da Silva; mãe do nosso amigo sr. Rui Manuel Dias da Silva, conceituado industrial e comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Natália Bandeira da Silva, proprietários do Supermercado «Despensa», em frente dos Correios de Cacia; avó dos jovens Sílvia Maria Bandeira da Silva, estudante do Instituto de Gestão de Empresas, em Aveiro, e Rui Carlos Bandeira da Silva, estudante da Escola Secundária de Esigueira; e irmã dos srs. Manuel Simões Dias, casado com a sr.ª Amélia Nogueira da Silva, residentes na Quintã do Loureiro; António Maria Simões Dias, casado com a sr.ª Rosa da Silva Valente, moradores em Sarrazola; e da falecida Vitória Dias da Silva.



Maria Emilia Dias da Silva

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o seu funeral no dia 17, pelas 11 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento — cerca de 350 pessoas de todas as categorias sociais.

Foram-lhe oferecidos 63 bouquets, coroas e palmas de flores por pessoas amigas e familiares.

AGRADECIMENTO

O filho, nora e netos da saudosa Maria Emilia Dias da Silva (Maria Ramalha), na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo aquelas que se deslocaram propositadamente a esta vila para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram coroas, bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Maria Dias Teixeira

No dia 26 de Março, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Dias Teixeira (a Maria Barra), de 73 anos, viúva desde 8/8/80 de António Soares de Oliveira; mãe da sr.ª Maria Albertina Teixeira de Oliveira, viúva desde 14/12/89 do saudoso Fernando de Almeida Martins; e avó da menina Henriqueta Maria Teixeira Martins, cabeleireira; do sr. Armando Teixeira Martins, casado com a sr.ª Fernanda Maria Teixeira Monteiro; e da sr.ª Maria Alice Teixeira Martins, casada com o sr. Orandino Mendes de Queirós, todos residentes em Cacia.

Foi trasladada para a sua casa, na rua Vasco da Gama, em Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta freguesia, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

Tratou de todos os funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Notícias de Angeja

Pró-novo instrumental da Banda

Aproveitando a sua ida ao Brasil, o presidente da Direcção da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, sr. José Maria Ferreira Tavares, procedeu a um peditório pelos angejenses e amigos ali radicados a favor da compra de um novo instrumental para a Banda desta freguesia, tendo conseguido angariar os donativos descritos no mapa que passamos a reproduzir:

Nomes	Cruzeiros	Escudos	
José Maria Ferreira Tavares		100.000\$00	S. Paulo
António Tavares de Pinho	500 dollares	66.500\$00	Pará
Emília Pinho, viúva de Marcelino Pinho	60.000.00	49.954\$00	"
Manuel Tavares de Pinho	50.000.00	38.171\$00	"
Francisco Ribeirinho	50.000.00	38.171\$00	"
Ornindo Ribeirinho	50.000.00	38.171\$00	"
Hernâni Cruz (Sobreiro)	10.000.00	7.581\$00	"
Fernando Almeida Valente (Fermelã) ...		10.000\$00	"
Dr. José de Magalhães		25.000\$00	"
Mário Nunes Nogueira	100.000.00	76.342\$00	Manaus
Vicente Dias Nogueira	100.000.00	76.342\$00	"
João André Nogueira Silva	100.000.00	76.342\$00	"
Artur Dias Nogueira	50.000.00	38.171\$00	"
Américo Esteves	20.000.00	13.500\$00	"
Arlindo Esteves	20.000.00	13.500\$00	"
Armindo Esteves	20.000.00	13.500\$00	"
Arménio (Estrela)	20.000.00	13.500\$00	"
Francisco Ferreira Valente	20.000.00	13.500\$00	"
Francisco F. Cruz (Arouca)	20.000.00	13.500\$00	"
Orlando Dias Branco	200 dollares	26.600\$00	Fortaleza
Total ...		743.345\$00	

Falecimentos. — Devido a ferimentos causados num desastre de automóvel no dia 13 de Março, faleceu no dia 15 no hospital de Aveiro o sr. Francisco da Cunha Fernandes, de 53 anos, natural de Oleiros (Vila Verde - Braga), casado com a sr.^a Aurora Baptista Gonçalves Fernandes, esta do lugar do Fontão, desta freguesia; pai do sr. Vítor Mário Gonçalves da Cunha, residente em Aveiro.

Foi trasladado para a igreja de Angeja no dia 18 e após missa de sufrágio, realizou-se o seu funeral para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Aveirense, de Arlindo Capela.

— E no dia 28 de Março, faleceu repentinamente, em Lisboa, a sr.^a Carminda Nunes Marques Abreu, de 65 anos, casada com o sr. Armando Almeida dos Santos Abreu, empregado comercial naquela cidade, ambos naturais de Angeja; mãe do sr. Vítor Manuel Marques dos Santos Abreu, residente nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Abril, para o cemitério do Alto de S. João, de Lisboa.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

De Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 14 de Março, faleceu em casa de sua filha a sr.^a D. Ermelinda Simões de Moura Gautier, que contava a propecta idade de 91 anos, viúva desde 9/3/62 do saudoso conterrâneo António Gomes Gautier, que foi benquista industrial de padaria em Lisboa; mãe da sr.^a D. Maria Helena Moura Gautier Neto, casada com o sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, residentes em Aveiro, e do falecido Dr. Isaias Gomes Gautier; e avó das sr.^{as} D.^{as} Prof.^a Maria Helena Gautier Neto, Maria Teresa Gautier Neto e Isabel Maria Gautier Neto e dos srs. Prof. Fernando Emanuel Gautier Neto, Nuno Eduardo Gautier Neto e do Dr. António José Tavares Gautier.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de Esgueira, onde no dia seguinte, pelas 11 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Esgueira, ficando depositada no jazigo da família.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, daquela localidade.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Cortejo para a nova Capela do Fontão. — No próximo dia 14 de Abril, com início às 15 horas e concentração junto do fontanário do lugar do Fontão, desta freguesia, vai efectuar-se um cortejo de oferendas para angariação de fundos a favor das obras de construção da nova capela daquele lugar.

Durante a manhã estará um carro, devidamente identificado, junto à Igreja de Angeja, para receber as ofertas das pessoas que não possam tomar parte no referido cortejo.

Esperamos uma valiosa contribuição de todos os moradores desta freguesia, pois o seu produto reverte a favor de uma obra que se impõe seja concluída com urgência e é afinal de todos.

★

Da Póvoa e Paço

Posto de Correio. — O posto de Correio de 3.^a classe do lugar da Póvoa, de que é encarregado o antigo comerciante sr. João Rucla de Oliveira, destinado à venda de selos e telefone público, passou a funcionar já há semanas com mais o serviço de registos e recebimentos, onde podem ser pagos a luz, a água e outros.

Estes serviços são de muita utilidade para os habitantes destes lugares, que evitam deslocações para aqueles efeitos.

★

Falecimentos. — No dia 28 de Fevereiro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Domingos Nunes de Matos, de 79 anos, natural de Espinho, sapateiro, casado com a sr.^a Rosa Carvalho Parracho, moradores no Monte do Paço.

— E no dia 2 de Março, faleceu na Póvoa a sr.^a Rosa Rodrigues da Cunha, de 80 anos, viúva de José Simões da Cunha; mãe da sr.^a Maria Rodrigues da Cunha, casada com o sr. Manuel Rodrigues Ramos, motorista da Auto-Viação Aveirense, Ld.^a, moradores na Póvoa, e do falecido João Rodrigues da Cunha.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade.

Pêsames às famílias enlutadas.

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 14 de Março, faleceu em Cascais a nossa conterrânea sr.^a D. Rosa Simões da Cunha, de 67 anos, viúva desde 2/4/66 do saudoso Jacinto Miranda Rodrigues de Sousa, que morreu num desastre de automóvel e era industrial de padaria; mãe dos srs. Eng.^o António Simões de Sousa, casado com a sr.^a Dr.^a D. Margarida de Sousa, e Vítor Manuel Simões de Sousa, casado com a sr.^a D. Ana Maria de Sousa; avó de 3 netos e irmã da sr.^a D. Maria Emília Simões dos Santos, casada com o nosso amigo sr. Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos, bons proprietários residentes em Esgueira, na rua General Costa Cascais.



Rosa Simões da Cunha

Os seus restos mortais estiveram depositados na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, em Cascais, e foram trasladados para a igreja paroquial de Cacia no dia seguinte, onde às 15,30 horas foi celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

Maria Emília Simões dos Santos e seu marido Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa irmã e cunhada Rosa Simões da Cunha, bem assim a todas que lhe ofereceram palmas de flores ou apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 14 de Março, faleceu no hospital de Aveiro a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva (a Pachica), de 82 anos, casada com o sr. Eduardo da Silva Tavares, moradores neste lugar, mãe da sr.^a Maria Silvina da Silva Tavares e dos srs. Joaquim e Manuel da Silva Tavares.

Foi trasladada para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o funeral no dia 16, pelas 17 horas, após missa de sufrágio, para o cemitério paroquial de Cacia.

— E no dia 26 de Março, faleceu neste lugar a sr.^a Joana Rodrigues Bastos Ventura, de 88 anos, casada com o sr. Enélio Rodrigues Veiros, moradores na rua Dr. Marques da Costa (Ribeira).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,45 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com missa de corpo presente na igreja matriz.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participar na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 28 do próximo mês de Abril (a um Domingo), pelas 8 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1990;
2. — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.

A Assembleia efectuar-se-á no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

NOTA: — Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto nos Estatutos, os trabalhos iniciar-se-ão 1 hora depois, com qualquer número de Associados.

Aveiro, 26 de Março de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Gandarinha Fidalgo

Do Sobreiro (Albergaria-a-Velha)

Festas em S. Marcos. — Nos dias 27 e 28 de Abril, realizam-se no lugar de S. Marcos os festejos em honra do padroeiro S. Marcos, com o seguinte programa:

DIA 27 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro; às 21 horas, início de um festival com a participação do conjunto «Os Líders».

DIA 28 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 9 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerá o arruado do Sobreiro até S. Marcos; às 9,30 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a incorporação da mesma Banda de Música; das 15 às 20 horas, arraial com os conjuntos «Nova Geração», de Pardilhó (Estarreja) e o típico «Renovadores», de Bolfiar (Águeda); e das 21 até à 1 hora, festival com os mesmos conjuntos; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

*

Falecimento. — No Hospital de Santa Marta, em Lisboa, faleceu a nossa conterrânea sr.^a D. Adélia Mourão Ezequiel, de 73 anos, casada com o sr. José Ferreira Ezequiel, funcionário público aposentado; mãe dos srs. César Mourão Ezequiel, José Manuel Mourão Ezequiel, Carlos Mourão Ezequiel e Augusto Mourão Ezequiel, 1.^o Tenente da Armada; sogra das sr.^{as} D.^{as} Maria Fernanda Pereira Ezequiel, Maria Fernanda de Oliveira Ezequiel, Eagnes Mourão Ezequiel e Eng.^a Maria da Conceição Matias Luis Ezequiel; e tia das sr.^{as} D.^{as} Margarida de Lemos Mourão, Maria José Mourão Coelho e Maria Ferreira Freire.

Deslocaram-se a Lisboa, a fim de assistir ao funeral, o seu irmão sr. David Dias Mourão e os seus sobrinhos srs. Manuel Mourão e David Dias Ferreira, proprietário do Snack-Bar «O Batuque», de Albergaria-a-Velha.

Foi celebrada missa de corpo presente na igreja de Santo António, de Campolide, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

Foram-lhe oferecidas muitas coroas de flores pelos seus familiares e pessoas amigas.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado muitas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais oficiais da Armada e os seus primos srs. Professor Viriato Maia da Cruz e Aurélio da Cruz Maia.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências. — C.

VISITEM A VILA DE CACIA

IMÓVEIS

Para efeitos de partilhas, vendem-se, no todo ou separadamente, os seguintes:

- Terreno em Cacia, na E. N. 109, entre o Recheio e a Recauchutagem, 26x270 m;
- Pinhal e pastagem, no Milão — Esgueira, duas parcelas contíguas, 95x100 m e 50x75 m;
- Pinhal, nas trazeiras da Cerâmica Campos, 12x262 m;
- Terreno na Calçada — Quintã do Loureiro, 34x53 m;
- Pinhal, zona da Renault, 24x173 m;
- Casas velhas e aido, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia. Telef. 311212.

Padaria

Trespasa-se na zona da Quinta do Simão — Esgueira, com boa cozedura, a padaria que foi de Luís Pereira Felix.

Contactar pelo telef. 312304.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua da Pereira, em Angeja.

Tratar com Manuel Pereira Mendonça, na mesma rua.

Vende-se

Casa de habitação, no Largo do Chanfrante, em Fermelã, com grande quintal e poço.

Tratar com António Chanfrante, em Fermelã, ou Mário Ferreira Couto, em Angeja.

Vende-se

Terreno para construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, com área de 360 m².

Tratar com Augusto dos Santos Rodrigues (Tendaço), junto da Estação da C. P. de Cacia.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

Empregado / Exportação

Precisa empresa em Aveiro, para trabalhar no ramo de madeiras, que escreva e fale fluentemente Inglês e Francês e esteja disponível para viajar no país e estrangeiro.

Guarda-se sigillo absoluto

Resposta c/curriculum vitae, indicando ordenado, para o n.º 17 deste jornal.

REI DAS TINTAS
de JOSÉ LUCIANO BAPTISTA DE OLIVEIRA
Agente das Tintas ROBBIALAC
Afinamentos de tintas para automóveis
e tintas para construção
Avenida Visconde de Salreu, 41 — 3860 ESTARREJA
Telefone 43684

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 26/91q
(2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que BEATRIZ ALEXANDRE CARVALHO LEITÃO, residente na Rua Manuel de Melo Freitas, n.º 22-2.º - Dr.º - Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOÃO CARVALHO, do jazigo n.º 2, do Cemitério de Esgueira-Velho, para a sepultura n.º 110, do 1.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Janeiro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 37/91
(2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ROSA VIEIRA DOS SANTOS, residente na Rua da Liberdade, 154-r/c - Mataducos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MANUEL MARIA MARQUES DA CUNHA, da sepultura n.º 659, do 3.º talhão, do Cemitério de Esgueira-Novo, para o sarcófago n.º 663, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Fevereiro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 45/91
(2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LOUIS PAUL COSTA, residente na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 52-r/c - Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai AMÉRICO COSTA, da sepultura n.º 2446, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2114, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, a contar da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Fevereiro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 46/91
(2.ª publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ARMANDO AUGUSTO DE CASTRO, residente na Rua de Espinho, n.º 52-1.º - Esq.º - Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai LUÍS CASTRO, da sepultura n.º 2480, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 87, do Cemitério Sul-Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Fevereiro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Ajudal a Indústria Portuguesa! Compratsó produtos portugueses!

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 98 a 99 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 71-C, MANUEL DIAS JÚNIOR e mulher LEOPOLDINA MARQUES MANO, casados sob o regime de comunhão geral, habitualmente residentes em Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, e naturais, ele dessa freguesia e ela da freguesia de Esgueira, do mesmo concelho, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e possuidores legítimos do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de três fogos, de rés do chão, sito no Cabeço de Solposto, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, com a área coberta de 229 m², dependências com 65 m², logradouro com 330 m² e quintal com 1200 m², a confinar do norte com Manuel Augusto Marques Mano, do sul com herdeiros de José Marques Carapina, do nascente com estrada camarária e do poente com David Maia e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na respectiva matriz, em nome do varão, no artigo 518, com o valor patrimonial e atribuído de 570.240\$00.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio sobre o referido prédio.

Que, não obstante isso, sempre o usufruíram, obtendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e, tudo isto, por um lapso de tempo superior a 20 anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por USUCAPIAÇÃO título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Ílhavo, 4 de Março de 1991

O 2.º Ajudante,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Certifico que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO, de 15 de Março de 1991, lavrada de fls. 15 v.º a 16 v.º, do Livro de Escrituras Diversas n.º 110-C, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, MANUEL MARIA RIBEIRO DE MORAIS e mulher MARIA HELENA NUNES DE AZEVEDO, casados em comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cacia, deste concelho, e nela residentes no lugar do Cabeço, disseram:

Que são donos e possuidores do prédio rústico composto de eucaliptal, com a área de 600 m², sito na Quinta do Frade, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confinar do norte com António Simões Cordeiro, sul com Maria Carramona, nascente caminho limite de freguesia e poente com António Esteves da Eira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o art.º 6580.

Que se encontram na detenção directa e exclusiva do prédio há mais de 20 anos, sempre semeando, preparando e colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando a respectiva contribuição, fruindo-o na convicção de coisa própria, ignorando qualquer vício no título da sua aquisição, à vista de toda a gente da zona do prédio, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que fosse, por isso em posse pública, pacífica, continuada, de boa fé, pelo que, nas ditas condições, o adquiriram pela usucapião, que aqui invocam, dado não disporem de título formalmente bastante, nem dos meios normais comprovativos da sua aquisição, para efeitos de registo predial.

Está conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 18 de Março de 1991.

O 2.º Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Certifico que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO, de 15 de Março de 1991, lavrada de fls. 17 a 18 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 110-C, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, ANTONIO RIBEIRO MARQUES e mulher MARIA EMÍLIA DE SOUSA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Puerto La Cruz, Vereda, Colinas Del Neveri - Venezuela, naturais, ele da freguesia de Esgueira, deste concelho, e ela da freguesia de Campanhã, concelho Porto, foram declarados donos e possuidores dos seguintes prédios rústicos:

1.º - Terra de lavoura de sequeiro, com a área de 1.170 m², sita nas Arrotas de São Pedro, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confinar do norte com herdeiros de Miguel Nunes de Oliveira, sul com António Marques da Graça, nascente e poente com caminhos, inscrito na matriz sob o art.º 1758;

2.º - Terreno de sementeira, com a área de 1.480 m², sito no Chão de Baixo, freguesia de Cacia, deste concelho, a confinar do norte com Mário Marques de Bastos, sul com João Nunes Guimomar, nascente com Amadeu Gonçalves Morgado e poente com caminho, inscrito na matriz sob o art.º 155; e

3.º - Terra de ervagem, com a área de 1.750 m², sita nos Murraços, da referida freguesia de Esgueira, a confinar do norte com Armando António, do sul com vala, nascente com Armando António e do poente com caminho, inscrita na matriz sob o art.º 966.

Todos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e acham-se inscritos nas respectivas matrizes em nome do justificante marido, e que os justificantes se encontram na detenção directa e exclusiva dos prédios há mais de 20 anos, sempre semeando, preparando e colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando a respectiva contribuição, fruindo-os na convicção de coisa própria e sempre por forma ostensiva, à vista de toda a gente das zonas dos prédios, sem qualquer interrupção, sem oposição de ninguém, por isso em posse pública, pacífica, continuada e de boa fé, pelo que, nas ditas condições eles os adquiriram pela usucapião, que aqui invocam, dado não disporem de título formalmente bastante, nem dos meios normais comprovativos da sua aquisição, para efeitos de registo predial.

Está conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 18 de Março de 1991.

O 2.º Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 7 de Março de 1991, inserta a fls. 59 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 182-C, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, José Afonso Barbosa da Cunha e mulher Emília Ferreira dos Santos Cunha, casados sob o regime de comunhão geral de bens, moradores no lugar e freguesia de Angeja, do concelho de Albergaria-a-Velha, e naturais ela dessa freguesia e ele da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terra de cultura com cepas em latada, com a área de 1.490 m², sito no Vale Pedras, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com serventia, do nascente com António Maria Afonso e do poente com herdeiros de José Simões da Cunha, inscrita na matriz sob o artigo 8.064 e omissa no registo predial.

Este prédio, está averbado na matriz em nome do justificante marido.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Secretaria Notarial de Aveiro, aos 11 de Março de 1991.

O Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91

Assinem o «Ecos de Cacia»

TOTOBOLA

Pragnóstico para o Concurso N.º 15/91

(Em 14 de Abril de 1991)

Este concurso inclui todos os 10 jogos da I Divisão e 3 da II Divisão Honra.

Chaves - Benfica	2
Porto - Farense	1
Tirsense - Sporting	2
Belenenses - Boavista	1
E. Amadora - Salgueiros	1
U. Madeira - Penafiel	1
Nacional - Guimaraes	x
Setúbal - Gil Vicente	1
Famalicão - Beira-Mar	x
Braga - Marítimo	1
Feirense - P. Ferreira	2
Portimonense - Estoril	1
Elvas - Académica	x

Pragnóstico para o Concurso N.º 16/91

(Em 21 de Abril de 1991)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Sporting - Porto	x
Farense - Belenenses	1
Boavista - E. Amadora	1
Salgueiros - U. Madeira	1
Penafiel - Nacional	1
Guimaraes - Setúbal	x
Gil Vicente - Famalicão	1
Beira-Mar - Braga	1
Marítimo - Chaves	1
P. Ferreira - B. C. Branco	1
Leixões - Louletano	1
A. Viseu - Elvas	1
Maia - U. Leiria	x

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Certifico que, por escritura de 18 de Março de 1991, lavrada de fls. 21 a 22 do Livro de Escrituras Diversas n.º 110-C, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, ANTONIO RODRIGUES NETO, que também usa o nome de António Rodrigues Neta e mulher LAURA RODRIGUES PARDINHA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Cacia, deste concelho, e nela residentes em Sarrazola, declararam:

Que são donos e possuidores de 1 prédio rústico, composto de terreno a bunho, com a área de 750 m², sito na Samouqueira do Meio, freguesia de Cacia, já referida, a confinar do norte com João Rodrigues Neta, sul com Manuel Mateus, nascente com caminho e poente com vala hidráulica, inscrita na matriz, em nome do justificante marido, sob o art.º 239 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que estão na detenção directa e exclusiva do prédio há mais de 20 anos, sempre semeando, preparando e colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando a respectiva contribuição, fruindo-o na convicção de coisa própria e sempre por forma ostensiva, à vista de toda a gente da zona do prédio, sem qualquer oposição ou interrupção, por isso, em posse pública, pacífica, continuada e de boa fé, pelo que, nas ditas condições, o adquiriram pela usucapião, que, para todos os efeitos de direito, aqui invocam, dado não disporem de título formalmente bastante, nem dos meios normais comprovativos da sua aquisição, para efeitos de registo predial.

Está conforme ao original.
Secretaria Notarial de Aveiro, 19 de Março de 1991.

O 2.º Ajudante,
Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2742, de 25/3/91

Anedotas

Num campo de nudistas:
— *Meu caro senhor: como é que se tornou nudista?*
— *Mas eu não me tornei nudista! Nós nascemos assim; já viu alguém nascer vestido?*

*
Duas raparigas trocam impressões acerca do futuro:
— *Desengana-te, Isabel. Os homens são como os autocarros: passam muitos, mas o que tu esperas nunca chega...*